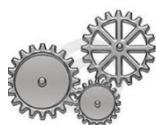


INDICADORES INDUSTRIAIS

RIO GRANDE DO SUL

Fevereiro de 2016

**Varição frente ao mês anterior
Com ajuste sazonal**



Índice de Desempenho Industrial - IDI/RS

+1,2%



Faturamento real

+1,5%



Horas trabalhadas na produção

+0,1%



Pessoal Ocupado

-0,3%



Massa salarial real

-0,7%



Utilização da Capacidade Instalada – Grau Médio

79,8%



Utilização da Capacidade Instalada

+2,4%



Compras industriais

+4,6%

Atividade volta a crescer em fevereiro

Em queda desde outubro de 2015, o IDI/RS cresceu 1,2% em fevereiro relativamente a janeiro na série com ajuste sazonal.

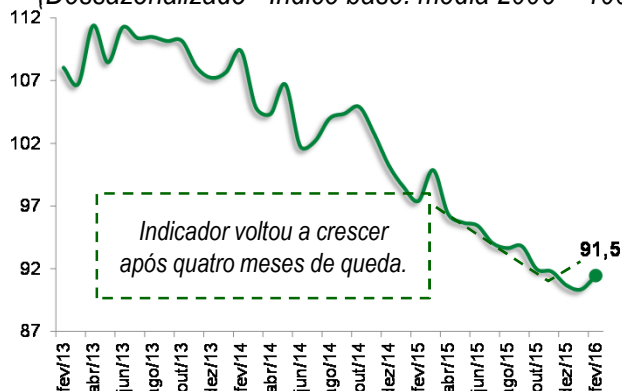
Em linhas gerais, os indicadores de atividade mostraram expansões na passagem mensal com ajuste sazonal, mas insuficientes para recompor as perdas dos meses anteriores.

O indicador de compras industriais foi o que mais cresceu: 4,6%. A indústria gaúcha também ficou menos ociosa entre janeiro e fevereiro. A UCI cresceu 2,4% no período, para 79,8%, alcançando o maior patamar desde março de 2015. O faturamento real seguiu a mesma tendência, crescimento de 1,5% sobre janeiro. Já as horas trabalhadas ficaram estáveis (+0,1%)¹ e os indicadores de mercado de trabalho continuaram negativos. Além da 13ª queda seguida no emprego (-0,3%), a massa salarial caiu 0,7% no mês.

Mesmo com um dia útil a mais em 2016, o IDI/RS recuou 4,6% em relação ao mesmo mês do ano passado, completando 24 meses seguidos de queda nessa métrica. No acumulado dos dois primeiros meses ano, a atividade caiu 7,0% sobre o mesmo período de 2015. A contração ocorreu em 15 dos 17 setores pesquisados. Destaque para Veículos automotores, Máquinas e equipamentos e Produtos de metal, que recuaram 17,5%, 15,7% e 12,1%, respectivamente, na mesma base de comparação.

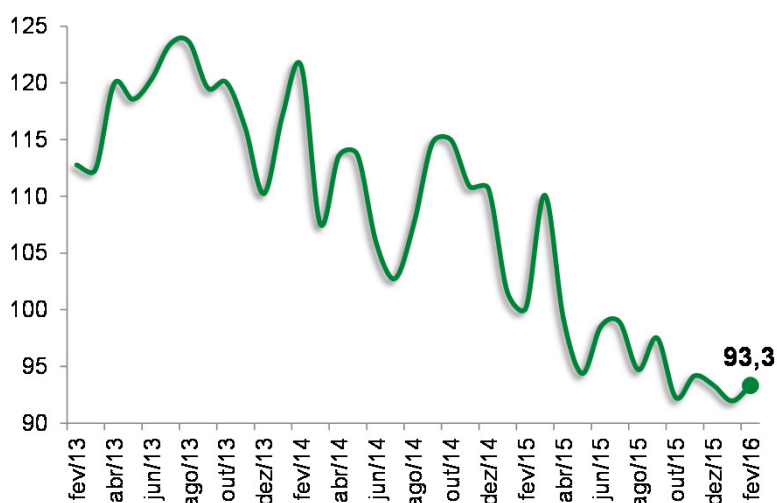
Com exceção da UCI, que ficou estabilizada, todos os outros indicadores seguiram caindo: 8,1% o faturamento real; 9,0% as horas trabalhadas na produção; e 8,5% as compras industriais. O emprego no setor encolheu 9,4% e a massa salarial real, 10,1%,

Índice de Desempenho Industrial
(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100)



Faturamento Real

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100 - Deflator: IPA/OG-FGV)



Indicador voltou a crescer

- O indicador (+1,5%) voltou a crescer depois de dois meses de queda na série com ajuste sazonal.
- Em relação a fevereiro de 2015, a queda foi de 6,6%. No acumulado do primeiro bimestre, o indicador mostrou recuo de 8,1% ante igual período de 2015.
- Treze dos dezessete setores pesquisados registraram queda.
 - Destaques negativos: Máquinas e equipamentos (-26,6%), Veículos automotores (-24,7%) e Produtos de metal (-16,4%).

Horas Trabalhadas na Produção

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100)

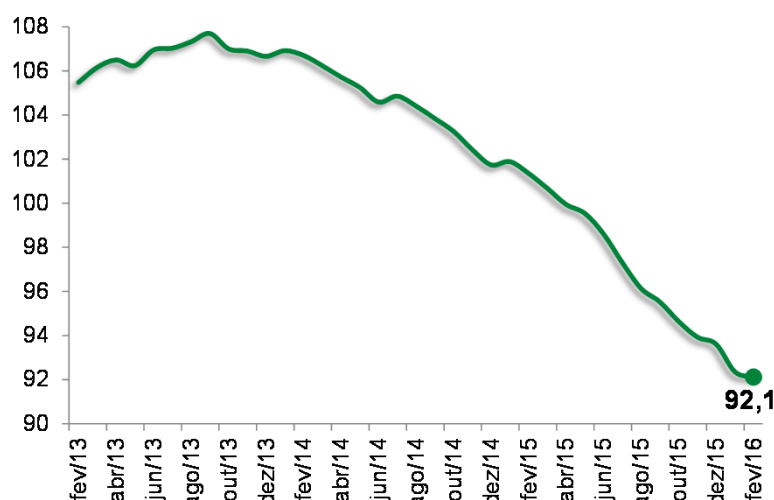


Indicador no nível mais baixo

- O indicador estagnou na passagem mensal (com ajuste sazonal) e continua no nível mais baixo da série histórica.
- Comparativamente a fevereiro e ao primeiro bimestre de 2015, o indicador caiu 5,9% e 9,0%, respectivamente.
- Treze dos dezessete setores pesquisados registraram diminuição.
 - Destaques negativos: Couros e calçados (-17,9%), Veículos automotores (-20,3%) e Máquinas e equipamentos (-15,9%).

Pessoal Ocupado

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100)

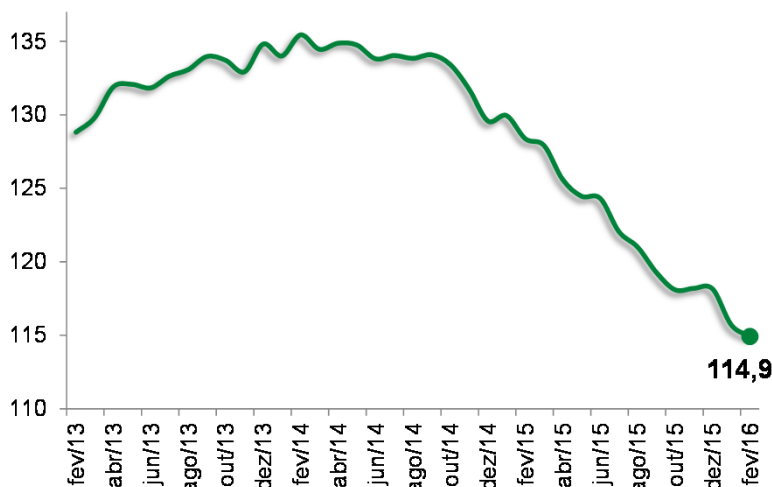


Ajuste no emprego completa 13 meses

- Ajustado sazonalmente, em fevereiro de 2016, ocorreu o 13º recuo mensal seguido do nível de emprego: -0,3%.
- Em relação a fevereiro de 2015, o emprego caiu 9,1%, acumulando nos dois primeiros meses de 2016 contração de 9,4%.
- Quinze dos dezessete setores fecharam postos de trabalho no ano.
 - Destaques negativos: Veículos automotores (-17,5%), Máquinas e equipamentos (-12,3%) e Produtos de metal (-15,8%).

Massa Salarial Real

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100 - Deflator: INPC-IBGE)

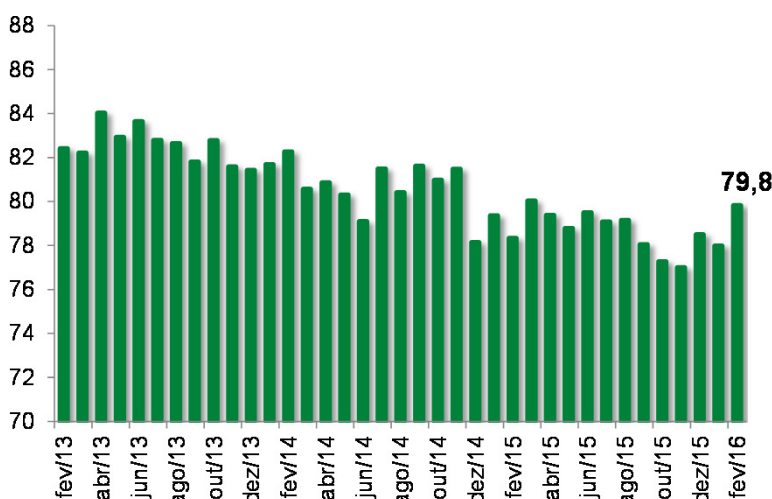


Massa salarial segue caindo

- Indicador seguiu a trajetória negativa em fevereiro: -0,7% em relação a janeiro, descontado os efeitos sazonais.
- Indicador caiu 9,8% em relação a fevereiro e 10,1% comparativamente ao primeiro bimestre do ano passado.
- Quinze dos dezessete setores reduziram a massa de salários em 2016.
 - Destaques negativos: Veículos automotores (-19,9%), Máquinas e equipamentos (-10,3%) e Alimentos (-12,6%).

Utilização da Capacidade Instalada

(Dessazonalizado - Grau Médio)

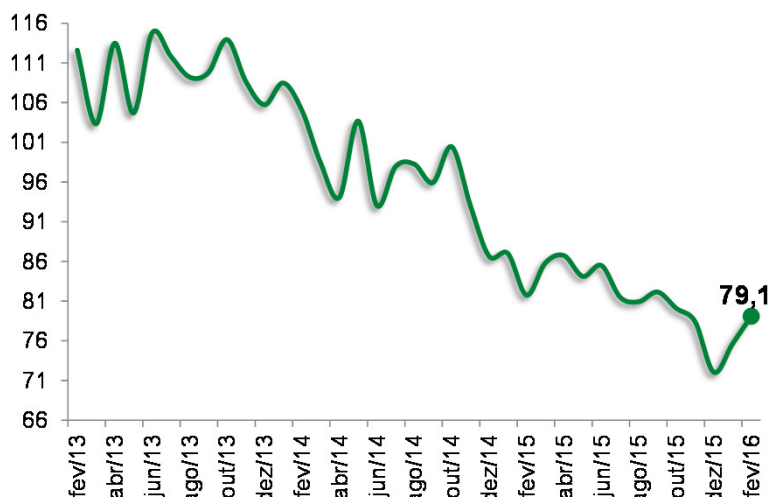


Ociosidade diminui no início do ano

- A UCI, com grau médio de 79,8% (ajustado sazonalmente), aumentou 2,4% em relação a janeiro.
- O grau médio de UCI cresceu 2,0% na comparação com fevereiro de 2015 e ficou estável (+0,1%) ante o primeiro bimestre de 2015.
- Dos dezesseis setores (Tabaco não é pesquisado), nove registraram aumento.
 - Principais destaques positivos: Veículos automotores (+3,1%), Couros e calçados (+3,9%) e Alimentos (+1,7%).

Compras industriais

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100)



Indicador volta crescer após três meses

- Indicador cresceu com força pelo segundo mês seguido (com ajuste sazonal): +4,6%.
- Na comparação com o fevereiro de 2015, as compras caíram 1,4%, desacelerando a tendência negativa do acumulado do ano para 8,5% no bimestre.
- Quatorze dos dezessete setores pesquisados reduziram as compras.
 - Destaques negativos: Veículos automotores (-19,0%), Máquinas e equipamentos (-18,6%) e Alimentos (-5,5%).

Resultados Setoriais – FEVEREIRO/2016

	Faturamento - Var. %			Horas Trabalhadas - Var. %		
	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	-4,2	-6,5	-0,3	7,4	6,2	1,3
Bebidas	-0,9	0,0	-3,1	-22,1	-17,7	-4,8
Tabaco	13,5	24,0	7,3	-4,4	-12,7	-12,2
Têxteis	-25,8	-23,5	-6,2	-15,5	-16,7	-9,6
Vestuário e acessórios	-11,8	-21,2	-11,5	-2,4	-9,3	-4,6
Couros e calçados	-2,3	-4,3	-4,8	-15,8	-17,9	-7,1
Couros	9,4	9,2	-1,0	0,0	-3,0	-11,0
Calçados	-2,3	-5,1	-5,5	-17,8	-19,8	-7,4
Produtos de Madeira	18,3	80,9	7,4	21,1	23,4	9,8
Impressão e Reproduções de gravações	3,5	-18,8	-32,2	-10,0	-15,9	-17,8
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	18,6	15,0	2,3	2,5	1,8	-1,2
Borracha e de material plástico	-3,3	-4,2	-0,8	-7,6	-12,0	-7,5
Borracha	1,3	1,1	3,0	-7,9	-12,2	-4,8
Metalurgia	-18,3	-30,2	-14,9	-29,5	-26,1	-19,0
Produtos de metal	-13,5	-16,4	-10,4	6,2	-4,1	-6,9
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	10,5	1,6	6,3	22,6	15,3	0,3
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-40,8	-25,5	-68,1	-24,8	-20,4	-9,0
Máquinas e equipamentos	-13,2	-26,6	-29,4	-11,8	-15,9	-18,1
Máquinas agrícolas	1,5	-17,9	-37,2	-19,0	-25,5	-28,2
Veículos automotores	-29,6	-24,7	-22,8	-12,3	-20,3	-25,1
Móveis	-18,3	-19,4	-14,4	-14,1	-19,1	-20,4
Indústria de Transformação	-6,6	-8,1	-11,3	-5,9	-9,0	-9,0

Resultados Setoriais – FEVEREIRO/2016

	Pessoal Ocupado - Var. %			Massa Salarial - Var. %		
	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	-3,8	-4,2	-1,3	-14,4	-12,6	-4,8
Bebidas	-3,8	-3,7	0,6	-0,5	-1,7	1,0
Tabaco	-4,0	-13,5	-12,8	-20,9	-26,9	-12,3
Têxteis	-19,7	-19,2	-10,9	-14,6	-16,3	-5,9
Vestuário e acessórios	-9,7	-9,7	-7,6	-7,6	-5,6	-10,4
Couros e calçados	-3,2	-4,1	-4,5	-7,1	-4,5	-3,4
Couros	-3,8	-5,3	-8,9	-21,1	-22,2	-5,1
Calçados	-3,2	-4,2	-4,4	-6,0	-3,0	-3,4
Produtos de Madeira	5,7	3,7	0,3	12,6	18,4	10,4
Impressão e Reproduções de gravações	-18,0	-18,4	-12,7	-14,7	-14,7	-5,1
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	1,2	1,0	-0,7	3,0	1,3	-5,7
Borracha e de material plástico	-8,8	-8,4	-4,0	-14,6	-10,4	-8,7
Borracha	-7,8	-6,7	-2,8	-19,0	-13,6	-10,1
Metalurgia	-21,3	-20,8	-17,1	17,9	-6,8	-9,6
Produtos de metal	-15,8	-15,8	-9,9	-16,9	-18,3	-11,9
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	-6,7	-6,0	-5,8	-4,7	-7,4	-7,6
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-19,1	-17,6	-14,1	-5,6	3,5	-1,6
Máquinas e equipamentos	-13,1	-12,3	-10,8	-11,1	-10,3	-12,0
Máquinas agrícolas	-14,8	-13,7	-12,8	-9,2	-7,8	-11,7
Veículos automotores	-16,8	-17,5	-17,1	-15,4	-19,9	-20,9
Móveis	-13,9	-13,3	-9,9	-25,7	-22,6	-17,3
Indústria de Transformação	-9,1	-9,4	-7,3	-9,8	-10,1	-9,2

Resultados Setoriais – FEVEREIRO/2016

	UCI - Grau Médio %			Compras Industriais - Var. %		
	No mês	Mesmo mês ano anterior	Média ano	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	84,6	82,0	84,8	8,3	-5,5	-5,9
Bebidas	60,1	63,0	58,5	-0,7	-6,0	4,7
Tabaco	-	-	-	73,3	51,0	-5,9
Têxteis	49,9	69,3	44,7	-25,7	-38,2	-10,5
Vestuário e acessórios	49,8	67,7	43,9	-45,3	-18,3	-15,0
Couros e calçados	88,5	82,5	85,3	1,5	-0,7	-3,6
Couros	78,6	81,8	78,4	6,0	-7,7	-22,2
Calçados	89,7	82,6	86,5	1,0	0,5	-0,4
Produtos de Madeira	76,8	70,6	72,6	81,1	103,1	41,8
Impressão e Reproduções de gravações	-	78,0	72,5	-3,3	-16,2	-39,5
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	85,5	58,7	82,7	-14,5	-2,4	-9,7
Borracha e de material plástico	74,1	75,1	72,7	20,3	-5,4	-15,8
Borracha	75,5	78,5	73,7	37,5	1,0	-18,7
Metalurgia	75,9	75,6	74,2	-22,0	-34,2	-26,3
Produtos de metal	76,6	76,2	74,3	1,9	-10,6	-3,8
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	89,4	87,3	88,9	10,1	5,4	2,0
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	87,4	82,1	87,8	-21,3	-27,8	-62,1
Máquinas e equipamentos	70,7	76,2	70,0	-8,7	-18,6	-21,0
Máquinas agrícolas	58,1	62,1	55,4	-5,4	-17,4	-23,0
Veículos automotores	74,5	73,8	74,2	-2,5	-19,0	-23,8
Móveis	81,8	81,6	82,2	-19,6	-23,7	-37,5
Indústria de Transformação	78,6	77,0	76,9	-1,4	-8,5	-14,3

Resultados Setoriais – FEVEREIRO/2016

	Rendimentos médios - Var. %			IDI - Var. %		
	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	-11,1	-8,7	-3,6	-2,8	-3,7	-1,8
Bebidas	3,4	2,1	0,5	-6,2	-5,7	-0,7
Tabaco	-17,6	-12,5	2,1	4,7	-2,4	-8,9
Têxteis	6,4	3,7	6,2	-23,0	-24,8	-11,2
Vestuário e acessórios	2,3	4,5	-2,8	-23,8	-17,2	-11,1
Couros e calçados	-4,0	-0,3	1,1	-4,8	-5,7	-4,4
Couros	-17,9	-17,8	4,2	3,4	-1,8	-11,5
Calçados	-2,9	1,4	1,0	-5,3	-5,7	-3,9
Produtos de Madeira	6,5	14,0	10,0	31,6	51,1	15,7
Impressão e Reproduções de gravações	3,9	4,5	9,4	-10,3	-16,9	-22,0
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	1,8	0,2	-5,0	8,9	8,3	-2,7
Borracha e de material plástico	-6,3	-2,1	-4,7	-2,5	-6,3	-5,9
Borracha	-12,1	-7,4	-7,5	-3,5	-5,5	-4,3
Metalurgia	49,9	17,7	8,3	-16,3	-20,4	-17,0
Produtos de metal	-1,2	-2,9	-2,1	-7,6	-12,1	-8,5
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	2,2	-1,6	-1,9	4,0	-0,1	0,4
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	16,7	25,6	14,6	-11,9	-6,5	-13,4
Máquinas e equipamentos	2,3	2,2	-1,3	-11,0	-15,7	-17,6
Máquinas agrícolas	6,5	6,8	1,2	-9,0	-15,6	-22,0
Veículos automotores	1,7	-2,8	-4,5	-14,5	-17,5	-20,4
Móveis	-13,7	-10,7	-8,4	-15,9	-16,2	-16,8
Indústria de Transformação	-0,8	-0,9	-1,9	-4,6	-7,0	-8,8

Indicadores Industriais | Publicação mensal cujo objetivo é medir o nível da atividade da indústria de transformação. Faturamento, Horas Trabalhadas na Produção, Utilização da Capacidade Instalada, Compras Totais, Emprego e Massa salarial - foram escolhidas devido a grande confiabilidade das informações obtidas através das indústrias informantes, e pela grande importância e influência que tais variáveis têm no nível de atividade do RS. O índice de Desempenho Industrial (IDI/RS) é calculado a partir dessas variáveis que são coletadas mensalmente de uma amostra das indústrias gaúchas. Desta maneira, a preocupação básica está associada à geração de taxas de crescimento para um conjunto de variáveis, que permitem a construção de séries de base fixa (não é objetivo estimar valores absolutos). Os indicadores Industriais são produzidos a partir de pesquisa conduzida pela FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO RIO GRANDE DO SUL e integram o sistema coordenado pela CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA (CNI).



Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

<http://www.fiergs.org.br/pt-br/economia/indicador-economico/indicadores-industriais>